



PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Módulo IV  
DIA 03/05/2022



*EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO*

**PROJETO DESCOBRINDO A CIDADE TERMAL**

**SESQUICENTENÁRIO DE POÇOS DE CALDAS**

**2022**

**4º) A Estrada de Ferro e o café - 1886-1905**



<https://estacoesbrasileiras.com.br/category/ramal-de-caldas/>

---

*4º PERÍODO - A ESTRADA DE FERRO E O CAFÉ  
1886 -1905*



## Breve histórico do transporte no Brasil

*No Brasil, até por volta dos anos de 1850, o transporte de pessoas e mercadorias era feito pelo mar, ao longo da costa, por alguns grandes rios e por caminhos de terra.*

*Em terra, caminhava-se a pé ou a cavalo, enquanto mercadorias eram carregadas por burros, mulas, durante muito tempo também por pessoas escravizadas, e em carros de bois.*

*Na então província de São Paulo, as cidades do interior eram pequenas, pelas dificuldades com transporte. Algumas eram centros regionais que levavam a cidades do litoral: Sorocaba a Iguape; São Paulo a Santos; Jacareí a São Sebastião; Taubaté a Ubatuba e Guaratinguetá a Parati (vila localizada já no estado do Rio de Janeiro).*

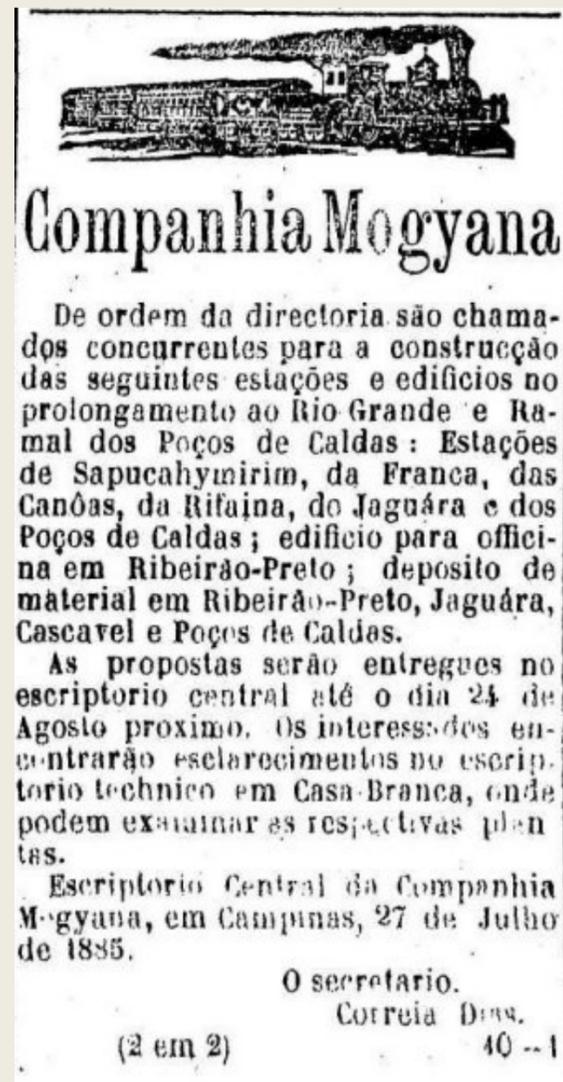
*Os tropeiros faziam o comércio entre as vilas paulistas e eram figuras constantes em Sorocaba, Taubaté, São Vicente e Santos. Transportavam alimentos, objetos, notícias e ideias, assim fazendo parte da formação cultural dos locais por onde passavam.*

*Fonte: <http://museusferroviarios.net.br/antigas-companhias/>*

*No Sul de Minas destaca-se a raça do Cavalo Manga Larga Marchador, desenvolvida na cidade de Cruzília, para suprir as mesmas necessidades paulistas. Utilizavam a Estrada Real chegando até Parati.*

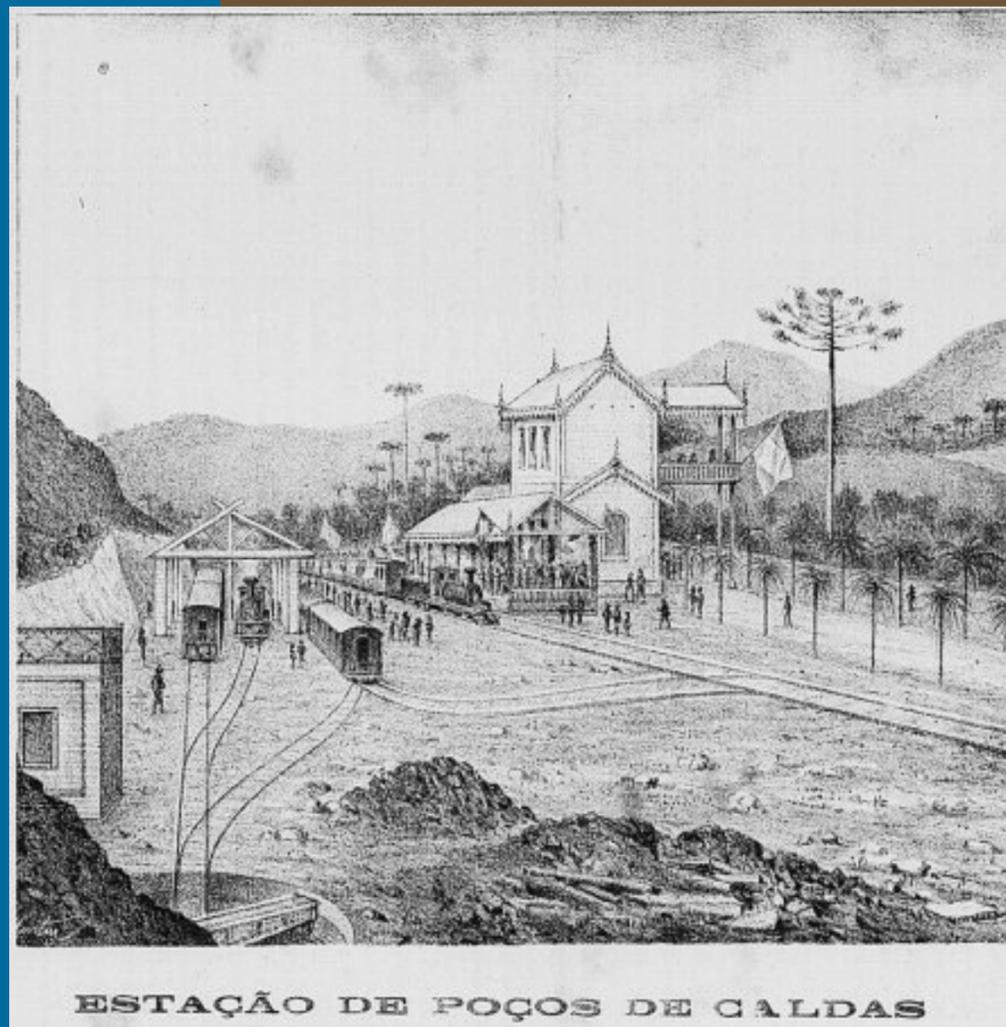
## 1885

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro



1885

*Edital para construção de diversas estações na linha do Rio Grande e no ramal de Caldas, (A Provincia de S. Paulo, 29/7/1885).*



*ACIMA: A estação de Poços de Caldas em sua abertura (Correio Paulistano, 14/12/1886).*

*A ESTAÇÃO: A estação de Poços de Caldas foi aberta com o nome de Caldas em 1886. De 1878 a 1886, até a abertura desta, existia uma outra estação, no tronco da Mogiana em São Paulo, que tinha esse nome - era dali que se esperava que saísse o ramal para Caldas. Com a inauguração do ramal em 1886, este passou a sair de Cascavel (Aguai).*

1886

Um carro somente para o Imperador, que compareceria à inauguração, para que ele visse as obras no trecho da serra, que fica exatamente entre estas duas estações (A Província de S. Paulo, 2/10/1886).

Ramal sendo aberto aos poucos no início de outubro (A Província de S. Paulo, 3/10/1886).

Marcada a data para a inauguração: 22 de outubro (A Província de S. Paulo, 20/10/1886).

Em 22 de outubro, às sete da manhã, o Imperador e os convidados, além do redator-chefe do jornal partem de São Paulo. Vão parar em Jundiaí, em Campinas (A Província de S. Paulo, 23/10/1886).

Relato da viagem de São Paulo a Poços. A inauguração deu-se às seis da tarde do dia 22 de outubro (A Província de S. Paulo, 23/10/1886).

A estação de Poços de Caldas em sua abertura (Correio Paulistano, 14/12/1886).



ACIMA: Este é o carro que transportou o Imperador D. Pedro II para inaugurar o ramal e a estação de Poços de Caldas em 1886, segundo Vanderley Zago, da ABPF (Foto V. Zago em 2014)

# Conde Prates

## Um nome importante na história da cidade



*Eduardo da Silva Prates, Nasceu em São Paulo no ano de 1860 e faleceu em 1928, sendo uma forte personalidade no Período da Primeira República do país. Fazendeiro produtor de café, Prates também era ativo no ramo comercial, bancário e imobiliário. Foi diretor da Companhia de Estrada de Ferro Mogiana, a qual foi responsável pela instalação da Estação Ferroviária de Poços de Caldas, atual Estação da FEPASA. Recebeu o título de nobreza por decreto do Vaticano, em recompensa a trabalhos filantrópicos e religiosos prestados.*

# Provavelmente 1888



**Acervo: Museu Histórico e Geográfico**  
**Coleção: JR**



*Entre 1880 a 1910, a antiga casa térrea deu lugar a um sobrado em estilo Normando, típico estilo da Normandia Francesa. Com as fachadas em alvenaria aparente, ricos detalhes em madeira e um telhado bem recortado, o sobrado também possuía um mirante (infelizmente demolido em 1990) que permitia ao Conde visualizar toda a movimentação de passageiros e vagões na Estação, encontrando-se a poucos metros da residência.*



*No intervalo de 1910 a 1920, a residência passa por uma grande transformação. Diversas ornamentações foram retiradas e toda a alvenaria aparente foi substituída por pintura, dando ao Casarão o caráter austero e rígido que possui.*

*Houve também a modificação do telhado e acréscimo de alguns cômodos, como a construção de uma varanda voltada para a Rua Junqueiras.*

*Geladeira /resfriador de vinho  
Objeto requintado, de uso incomum.*

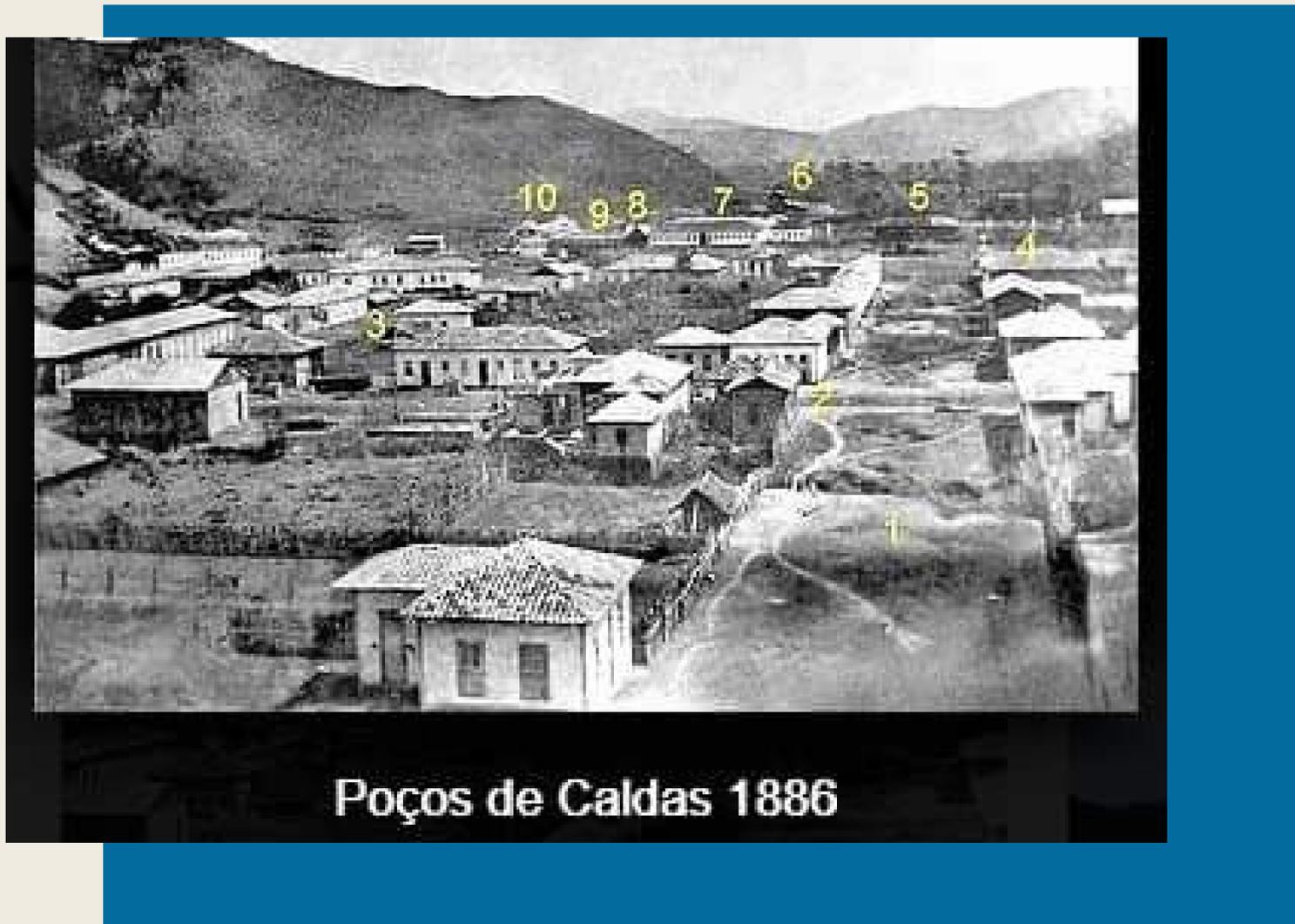


*Cristais e louças brasonadas com as iniciais C e P.*

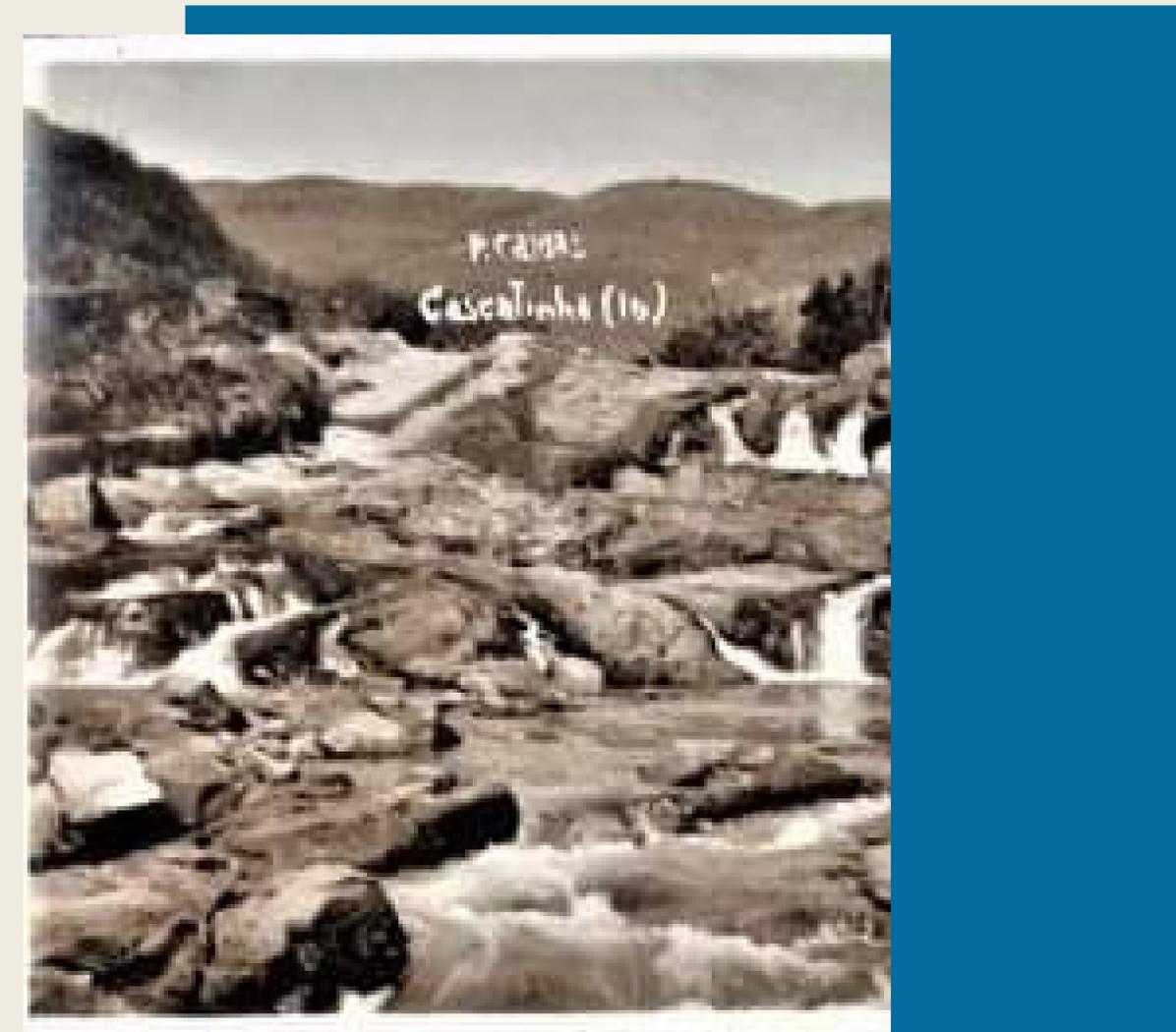




## 1886

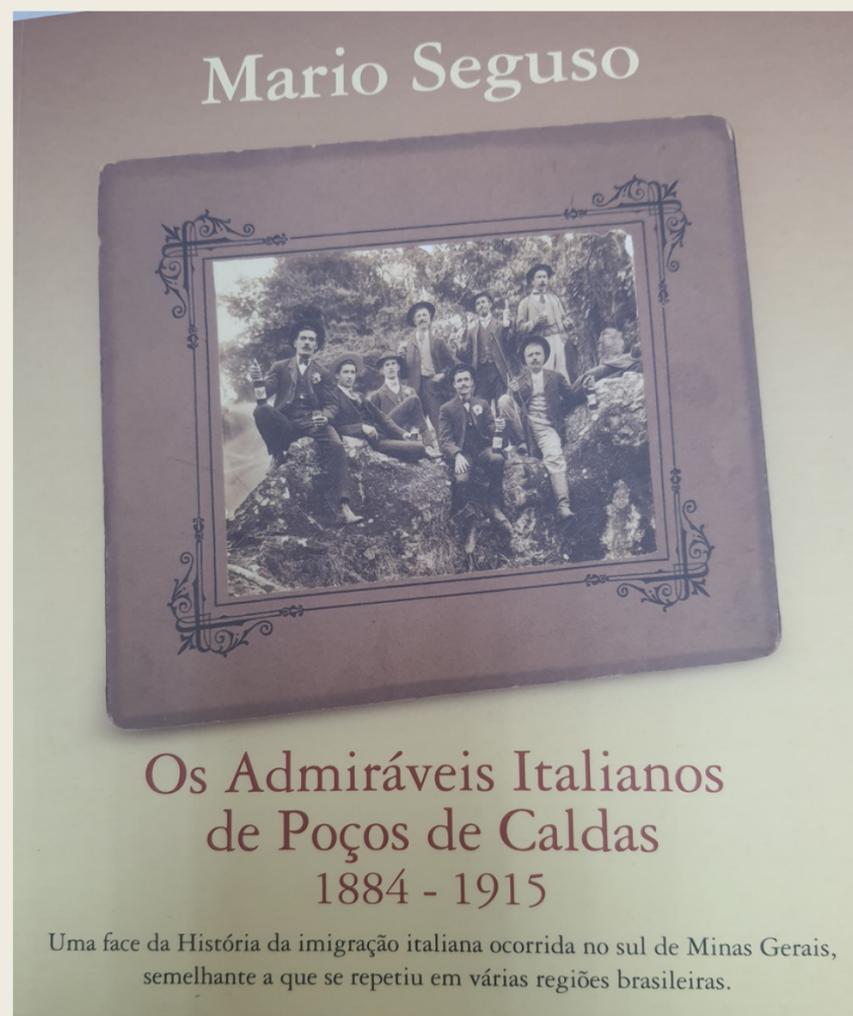


Poços de Caldas 1886



Estação Poços de Caldas

**A estrada de ferro foi sem dúvida a mola da evolução econômica e social da jovem estância hidromineral. Transportava os produtos da terra e trazia as mais recentes conquistas culturais, artísticas e técnicas da Corte Imperial. Vários fazendeiros paulistas freqüentavam os banhos termo-sulfurosos e muitos deles construíram belas residências, que ainda hoje causam admiração aos visitantes da cidade. MEGALE, pág. 30.**



A chegada dos imigrantes italianos em Poços de Caldas modificou a vida urbana e rural. O arquiteto João Batista Pansini era tão habilidoso que até luz elétrica colocou em sua oficina e no Hotel da Empresa. Os italianos que se estabeleceram nas fazendas trouxeram sua cultura na bagagem e contribuíram para o plantio e a colheita do café.

# Patrimônio demolido

**Villa Pinhal**



**Casa da Cultura**

Chalé Cristiano Osório



# Patrimônio demolido

Casa neo-clássica



**Chalé Dr. Ernesto Vieira**

# Patrimônio Preservado

**Chalé dona Matilde Carvalho Dias**

**Dias**



**Chalé Itacurussá**

**Villa Junqueira**

**Chalé Carola**

**Chalé Honório Dias**



"Società di mutuo soccorso Stella D' Italia"  
Poços de Caldas, 1910



Relação das fazendas que receberam os imigrantes italianos:

- Fazenda do Barreiro
- Fazenda Santo Aleixo
- Fazenda Boa Vista
- Fazenda Lambari
- Fazenda Espírito Santo
- Fazenda Santa Alina
- Fazenda Cachoeira
- Fazenda Bela Vista
- Fazenda Recreio
- Fazenda Aparecida
- Fazenda Ventania
- Fazenda Curitiba



# 1888

2 Vila de Poços de Caldas (Lei n° 3.659/1888)

No dia 1° de setembro de 1888, a Assembleia Legislativa Provincial deliberou pela desvinculação política da Freguesia de Nossa Senhora da Saúde dos Poços de Caldas da cidade de Caldas, determinando ao Vice-Presidente da Província de Minas Gerais em exercício a criação da Lei n° 3.659. (Lei n° 3.659/1888, AALMG).

Desse momento em diante é que a localidade passou a ser denominada de **Vila dos Poços de Caldas**, passando a ter sua autonomia político-administrativa municipal independente das delegações de Caldas. Com a elevação à categoria de vila, os seus moradores poderiam delimitar suas fronteiras geográficas, constituir Câmara dos Vereadores, ter o direito de cobrar e receber impostos, e estabelecer seus próprios códigos de posturas e leis municipais.

Deste modo, essa lei determinava o início da fundação do município.

Nesse ano de 1888, em que Poços de Caldas se instituiu municipalmente, importantes transformações marcaram a transição do regime político e social do país, que se refletiram tanto no nível nacional quanto local.

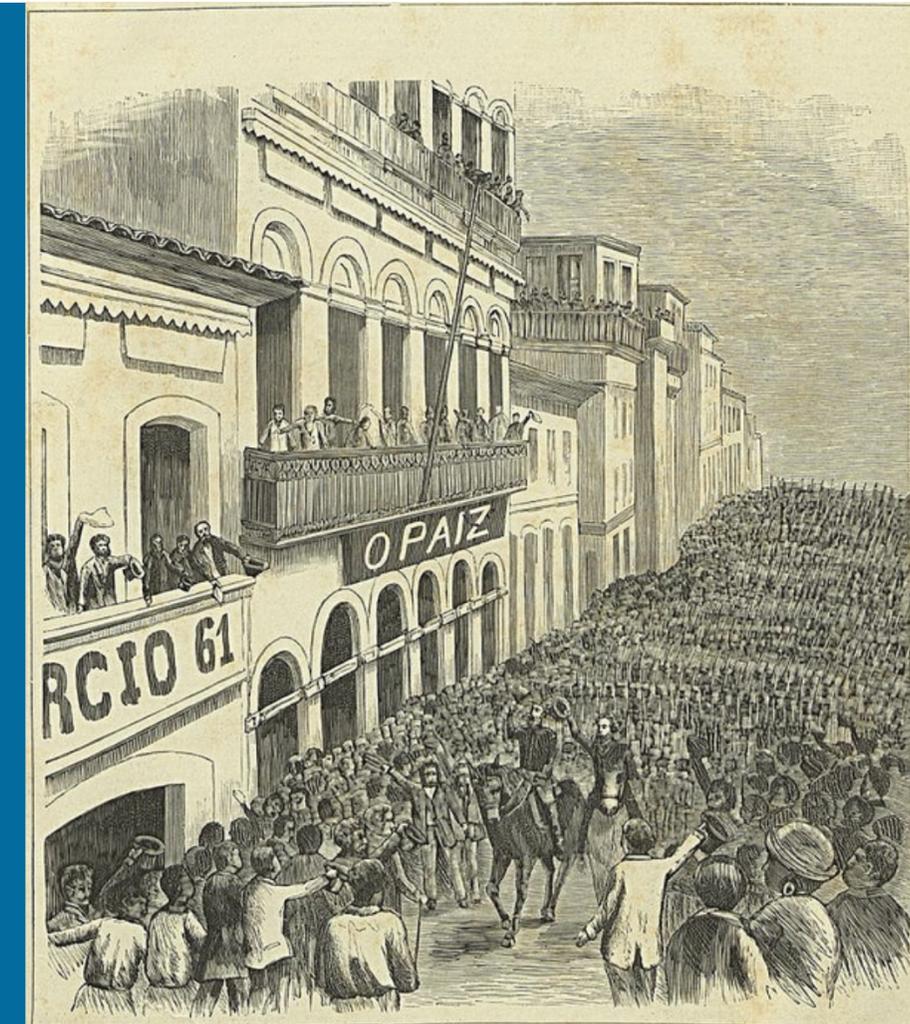
# Linha do Tempo

DESCOBRINDO A CIDADE TERMAL  
SESQUICENTENÁRIO DE POÇOS DE CALDAS  
2022



## 1888- Abolição da Escravatura

## 1889- Proclamação da República



## 1889

O governo republicano, iniciado em 1889, reformulou a organização política das antigas províncias, transformadas em Estados, dissolvendo as Câmaras Imperiais e criando os Conselhos de Intendência. Desse modo, a 31 de maio de 1890 foi instalada a Intendência, que comandou os destinos da Vila até a eleição de 1892, da Câmara Municipal, dirigida por um Agente Executivo. O primeiro presidente do Conselho de Intendência de Poços de Caldas foi o Dr. Oscavo Corrêa Netto e o primeiro Agente Executivo, o Dr. José Inácio de Barros Cobra.

## Inaugurado em 1890 o mercado municipal



Antigo Mercado Municipal - Poços de Caldas

## 1898

### PIONEIRISMO

Inaugurada a primeira Usina Hidrelétrica da cidade, por Octaviano Ferreira de Brito, na cachoeira conhecida como Cachoeira das Antas. Era capaz de acender 150 lâmpadas nas ruas e iluminar as 332 casas existentes na cidade.

Fonte: Guia de RUAS - Poços de Caldas - DME 60 anos - 1955-2015



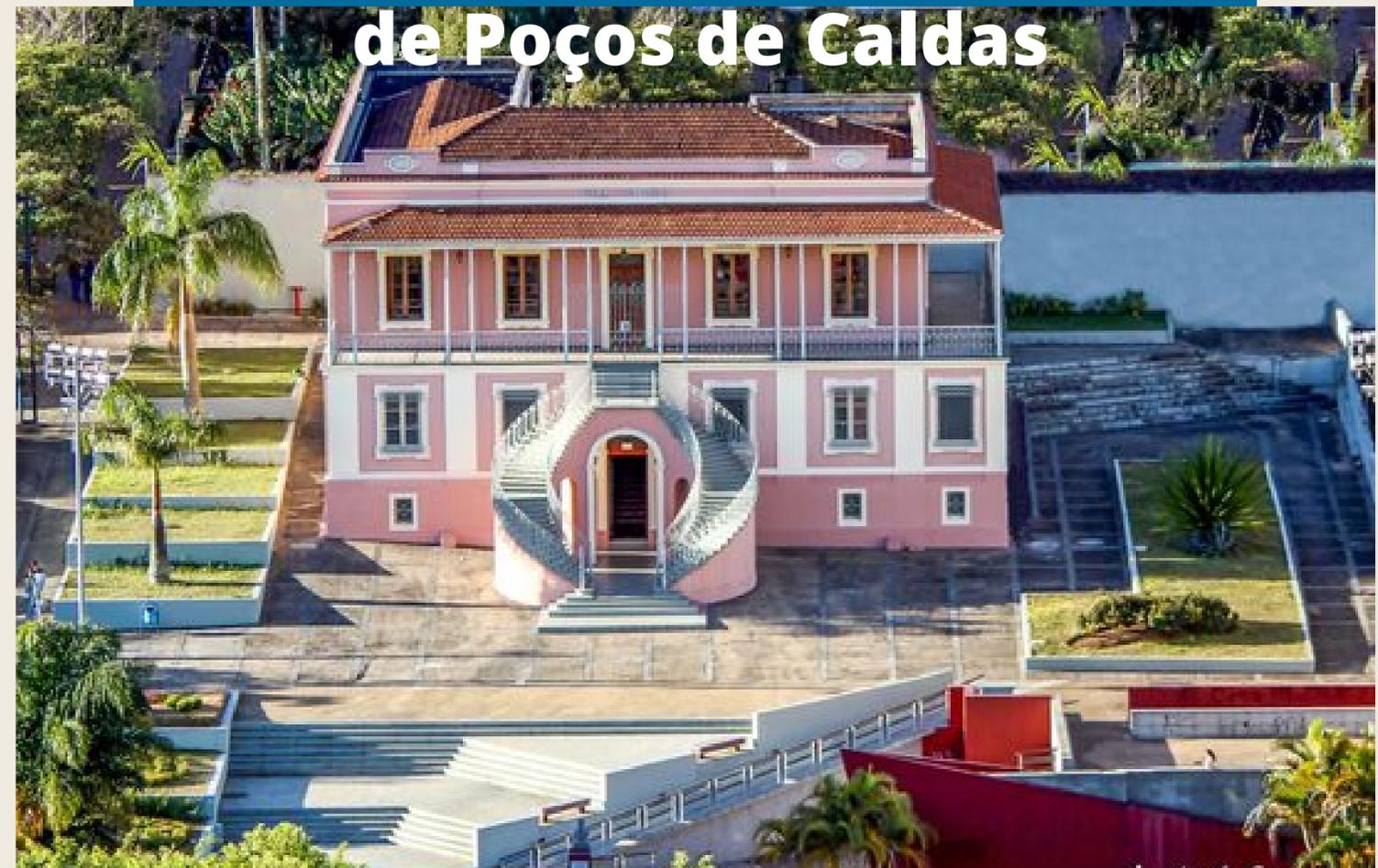
## 1898

### Martinho Prado Júnior

Mandou edificar, provavelmente por João Batista Pansini, no estilo das vilas neoclássicas italianas, a Vila Albertina, nome dado em homenagem à sua esposa.

A mansão foi adquirida posteriormente pelo Cel. Agostinho Junqueira que ali se estabeleceu com sua família dando-lhe o nome de Vila Junqueira.

### Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas



Autoria da foto: Luiz Gaiga

## Início do século XX



**Vista parcial da cidade**



**Rua Prefeito Chagas**

Poços de Caldas - Rua Bahia e Agencia Scalabrino



Nº8. Poços de Caldas - E. de Minas  
Praça S. Godoy

**Praça Dr. Pedro Sanches**

Fonte: [pocosdecaldas.mg.gov.br](http://pocosdecaldas.mg.gov.br)

## Início do século XX - Vida Religiosa



**Capela de Santa Cruz**



**Capela de Santo Antônio -  
antiga Bom Jesus da Cana  
Verde**



"Conforme noticiamos, realizou-se a 13 do corrente, com muita pompa, a festa de São Benedito, havendo além das solenidades de culto, danças de Congado, Moçambiques, etc...Pela manhã, a excelente banda de música do maestro Israel anunciava a alvorada, ao estrugir de girândolas e foguetes". Aquela festa deve ter muito concorrida, pois com as sobras da renda na importância de 1000.000(um conto de réis), "Começaram uns negros, guiados por Herculano de tal (Cintra, construir uma capela no lugar denominado Macaco em 1905" (Livro do Tombo da Paróquia de Poços de Caldas, folha22) .MEGALE, pág 139

## Início do século XX - Vida Cultural



Largo da Independência  
Atual Praça Francisco Escobar

Em 1905  
Fotografia: Autor desconhecido  
Arquivo João da Silva



MORAIS, Décio Alves de. Poços de Caldas: memórias em preto e branco. Poços de Caldas, MG: Sulminas, 2002.



"Prospecto em photo-lithographia" do prédio do Colégio Rosa de Poços de Caldas - 1899

SCALVI, Helio Antonio. Instituto Educacional São João da Escócia: cem anos de história, cultura e educação: 1915-2015



FOOT-BALL NO INTERIOR — Grupo Foot-Ball "Vae ou Racha", de Poços de Caldas — H. de Minas

MORAIS, Décio Alves de. Poços de Caldas: memórias em preto e branco. Poços de Caldas, MG: Sulminas, 2002.



Arquivo: Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas



Arquivo: Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas

PONTES, Hugo. 110 Anos de imprensa poços-caldense. Poços de Caldas: Ed. Sulminas, 1999.

**Os últimos anos deste período histórico marcaram o futuro da estância. Na política, foi a vitória da oposição em 1902, dando novos rumos à administração pública.**

**O café continuou sendo o ouro negro na economia brasileira, determinando o futuro político do país.**

# Educação para o Patrimônio

PROGRAMAÇÃO DE MAIO  
FESTEJOS DE SÃO BENEDITO 2022

01 A 12 | 19H MISSA E TREZENA EM LOUVOR A SÃO BENEDITO  
Capela de São Benedito

01 | 6H RELANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO  
"São Benedito de Poços de Caldas: a fé e a devoção de seus Congos e Caiapós"  
pelo Canal Poços Curte em Casa no YouTube

03 | 19H DIA DE SANTA CRUZ  
Cerimônia de abertura da Capela de Santa Cruz com bênção dos mastros,  
seguido em cortejo até a Capela de São Benedito para o hasteamento dos  
mastros e queima de fogos silenciosa

11 | DIA DO CAIAPÓ  
15H Almoço especial para os integrantes dos Ternos de Congos e Caiapós em  
comemoração ao Dia do Caiapó - Restaurante Popular  
16H Retirada dos Caiapós do Mato, na Fonte dos Amores, com cortejo pelas  
ruas centrais até a Capela de São Benedito  
19H Missa especial em homenagem ao Dia do Caiapó - Capela de São Benedito

12 | 19H MISSA FESTIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS TERNOS DE  
CONGOS E CAIAPÓS DE POÇOS DE CALDAS  
Capela de São Benedito

13 | 9H PROCISSÃO SEGUIDA DE MISSA SOLENE NO PÁTIO  
Capela de São Benedito

14 | EXPOSIÇÃO "VIVA SÃO BENEDITO"  
Até 03/07 Museu Histórico e Geográfico

21 | 15H RODA DE CONVERSA "SÃO BENEDITO E POÇOS DE CALDAS"  
Museu Histórico e Geográfico

22 | 10H ENCONTRO DOS TERNOS DE CONGOS E CAIAPÓS  
Museu Histórico e Geográfico



MINEIRIDADE  
POÇOS DE CALDAS  
CULTURA  
POÇOS  
DE CALDAS  
CULTURA

# Referências Bibliográficas



- MARRAS, Stelio. A propósito das águas virtuosas- Formação e ocorrências de uma estação belneária no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2004
- MARRICHI, Jussara Marques Oliveira. A cidade Termal: ciências das águas e sociabilidade moderna entre 1839 e 1931 São Paulo: Annablume, 2015.
- MEGALE, Nilza Botelho, Folclore Brasileiro- Ed. Vozes 1999\_\_\_\_\_ .Memórias Históricas de Poços de Caldas. 2ª ed. Poços de Caldas: Gráfica Sulminas. 2002.
- MORAIS, Décio Alves de. Poços de Caldas: memórias em preto e branco. Poços de Caldas, MG: Sulminas, 2002.
- MOURÃO, Mário. Poços de Caldas: síntese histórico - social. 2ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1952.
- MOURÃO, Benedictus Mário. Quarteto Construtor de Poços de Caldas e epopéia de Pedro Sanches. Poços de Caldas: Gráfica Sulminas. 1998.
- OLIVEIRA, Nirlei Maria. A História da Câmara Municipal de Poços de Caldas / Nirlei Maria Oliveira, Ramiro Canedo e Adinan Carlos Nogueira (Coord.). Poços de Caldas (MG): Câmara Municipal de Poços de Caldas, 2012.
- OTTONI, Homero Benedicto. Poços de Caldas. São Paulo, SP: Anhembi, 1960.
- PASCULLI FILHO, Hernani. Memórias do Vai e Volta: Rua Barão do Campo Místico. 1ª ed. Poços de Caldas: Sulminas, 2015
- PONTES, Hugo. Associação Atlética Caldense - Histórias e Glórias. 2. ed. Poços de Caldas: Sulminas, 2015.
- \_\_\_\_\_ 110 Anos de imprensa poços-caldense. Poços de Caldas: Ed. Sulminas, 1999.
- SCALVI, Helio Antonio. Instituto Educacional São João da Escócia: cem anos de história, cultura e educação: 1915-2015. 1. ed. Poços de Caldas: Sulminas, 2015.
- SOUZA, Maria José de. - Reinado e poder no Sul das Minas Gerais. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.



## Equipe

**Seplan - Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento**

**Coordenação: Arq. Lícia T. Perote de Almeida**

**Organização: Pedagoga Sônia Sanches**

**Colaboração: Arq. João Neves**

**SME - Centro de Referência do Professor**

**Coordenação: Flávia Camargo Busatte**

**Colaboração: Professor Yuri Tobias Correa Ramos**